



## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE BAGÉ

PAZ, E<sup>1</sup>, FERNANDES<sup>2</sup>, J, SANTOS, M<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail: [elisandrasilvaribeiro@hotmail.com](mailto:elisandrasilvaribeiro@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Nutrição-Universidade da Região da Campanha-(URCAMP)–Bagé –RS-Brasil,  
e-mail: [jaluzafernandes@gmail.com](mailto:jaluzafernandes@gmail.com) ,

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Centro de Ciências da Saúde / URCAMP – Bagé – RS – Brasil.  
e-mail: [monicasantos@urcamp.edu.br](mailto:monicasantos@urcamp.edu.br)

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar o estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino de Bagé, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foram avaliados 718 escolares (328 meninos e 390 meninas), com idade entre 06 e 15 anos. O estado nutricional foi determinado a partir das medidas antropométricas com o cálculo do índice de massa corporal, utilizando o programa WHO AnthoPlus. A análise geral dos resultados mostrou que 59% dos escolares estavam eutróficos, porém o baixo peso foi de 28% sendo superior ao sobrepeso que foi de 13%. Em uma comparação entre os gêneros os meninos estão mais baixo peso (32%) que as meninas (25%), quanto ao sobrepeso é importante observar que foi elevado tanto em meninos (12,%) quanto em meninas (14,%). Conclui-se que o baixo peso foi superior ao excesso de peso e que a avaliação nutricional de escolares é fundamental para subsidiar as condutas a serem adotadas para a promoção da saúde.

**Palavras-Chave:** Estado Nutricional; Escolares; Antropometria.

## 1 INTRODUÇÃO

A antropometria constitui um importante método diagnóstico, gerando estimativas da prevalência e gravidade de alterações nutricionais. A avaliação antropométrica assume grande relevância no diagnóstico nutricional de crianças devido à facilidade de realização, objetividade da medida e possibilidade de comparação com um padrão de referência de manuseio relativamente simples, principalmente em estudos populacionais (SOAR et al 2004). Entre as medidas antropométricas, o peso e a altura são referidos como as medidas mais sensíveis e específicas para a avaliação do processo de crescimento e desenvolvimento e, portanto, avaliação do processo nutrição e saúde (VASCONCELOS, 2000; MIRANDA et al., 2012).

O estado nutricional, caracterizado pelo balanço entre a necessidade e a oferta de nutrientes, está intimamente ligado à saúde da criança, influenciando seu processo de crescimento e evolução clínica. Atualmente, a saúde da criança tem sido afetada pelas



práticas da vida urbana, na qual ocorrem mudanças de comportamento principalmente com relação à dieta e à atividade física, o que proporciona aumento nas taxas de sobrepeso e obesidade. (BRASIL 2007; FARIAS et al 2008).

A preocupação com o sobrepeso e obesidade deve-se ao fato de estarem comumente associadas a comorbidades como diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, osteoartrite e alterações hepáticas, e pacientes acima do peso ou obesos são mais propensos a desenvolverem problemas psicossociais (LUDWIG 2007). O baixo peso também traz condições graves à saúde, como, por exemplo, o surgimento de doenças infecciosas devido à baixa imunidade acarretada pela falta de nutrientes, elevação das taxas da mortalidade na infância, retardo do crescimento e do desenvolvimento psicomotor, dificuldades no aproveitamento escolar e diminuição da capacidade produtiva na idade adulta (OSTERBAUER et al 2012).

Diante disso, este estudo teve por objetivo investigar o estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino de Bagé, estado do Rio Grande do Sul.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa que apresentou um caráter descritivo transversal, foi desenvolvida com 718 escolares de ambos os sexos, sendo 390 meninas e 328 meninos, com idade entre 6 e 15 anos, matriculados na rede pública municipal, no Município de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados para avaliação do estado nutricional foram obtidos a partir do peso corporal por meio de uma balança digital, com escalas de 100 gramas, com capacidade para 150kg. A estatura (cm) foi determinada utilizando-se fita métrica milimetrada fixada à parede com o ponto zero ao nível do solo. A criança encontrava-se descalça, sem adornos na cabeça e em posição ortostática, a partir destes dados foi realizado cálculo de índice de massa corporal através do programa WHO AnthoPlus.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação ao estado nutricional, observa-se que mais da metade dos escolares foram classificados como eutróficos, 28% baixo peso e 13% sobrepeso (tabela1). Não houve associação significativa entre o sexo e as categorias do estado nutricional. Entretanto, os meninos apresentaram prevalência numericamente mais elevada de baixo peso (32%) quando comparados às meninas (25%). É importante observar (tabela 2) que o sobrepeso foi elevado tanto em meninos (12%) quanto em meninas (14%).

Diagnóstico Nutricional	n	%
Baixo peso	204	28
Eutrófico	422	59
Sobrepeso	92	13
Total	718	100

**Tabela 1** – Prevalência do estado nutricional em escolares.

Diagnóstico Nutricional	N	%	Diagnóstico Nutricional	n	%
Meninas (n=390)			Meninos (n=328)		
Baixo Peso	98	25	Baixo Peso	106	32
Eutrófico	238	61	Eutrófico	184	56
Sobrepeso	54	14	Sobrepeso	38	12

**Tabela 2** – Prevalência do estado nutricional de escolares por gênero.

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados, observou-se uma maior prevalência de baixo peso em relação ao sobrepeso. A prevalência do baixo peso foi maior no sexo masculino em comparação ao feminino, entretanto o sobrepeso também esteve presente tanto nas meninas como nos meninos, medidas de intervenção se tornam fundamentais para reduzir esses desvios e promover a saúde nessa faixa etária.

## REFERÊNCIAS:

- Brasil AL, Devincenzi MU, Ribeiro LC. Nutrição infantil. In: Silva SM, Mura JD. Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia. São Paulo: Roca; 2007. p. 347-61.
- Farias ES, Guerra Jr G, Petroski EL. Estado nutricional de escolares em Porto Velho, Rondônia. Rev Nutr 2008;21:401-9



- Ludwig DS. Childhood obesity -the shape of things to come. *N Engl J Med* 2007; 13(23): 2325-7.
- Osterbauer B, Kapisi J, Bigira V, Mwangwa F, Kinara S, Kanya MR et al. Factors associated with malaria parasitaemia, malnutrition, and anaemia among HIV-exposed and unexposed Ugandan infants: a cross-sectional survey. *Malar J* 2012; 11: 432.
- Soar C, Vasconcelos FA, Assis MA, Grosseman S, Luna ME. (2004) Prevalence of overweight and obesity in school children in public school of Florianópolis, Santa Catarina. *Rev Bras Saude Matern Infant*; p 4:391-7.
- Vasconcelos, Francisco de Assis Guedes. *Avaliação nutricional de coletividades*. 3.ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. 154p.